UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

MARIA DA CONSOLAÇÃO ROCHA

trabalhadoras e trabalhadores da rede municipal de belo horizonte
passeata das sombrinhas - greve de 1996

POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO:
REMUNERAÇÃO, PLANO DE CARREIRA, CONDIÇÕES DE
TRABALHO - UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DE BELO
HORIZONTE.

SÃO PAULO
2009

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação

Serviço de Biblioteca e Documentação

Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

379.5(81.51) Rocha, Maria da Consolação

R672p Políticas de valorização do magistério : remuneração, plano de carreira, condições de trabalho – uma análise da experiência de Belo Horizonte / Maria da Consolação Rocha ; orientação Carmen Sylvia Vidigal Moraes. São Paulo : s.n., 2009.
393 p.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de Concentração : Estado, Sociedade e Educação) - - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

1. Políticas públicas – Educação – Belo Horizonte, MG – 1993-2007 2. Magistério 3. Valorizações - Educação 4. Trabalho feminino – Educação 5. Salários - Educação 6. Professores – Formação profissional 7. Condições de trabalho I. Moraes, Carmen Sylvia Vidigal Moraes, orient.

FOLHA DE APROVAÇÃO

MARIA DA CONSOLAÇÃO ROCHA

POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO: REMUNERAÇÃO, PLANO DE CARREIRA, CONDIÇÕES DE TRABALHO - UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DE BELO HORIZONTE.

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, como exigência parcial para obtenção de título de doutor em Educação.

Área de concentração: Estado, Sociedade e Educação

Orientadora: **Profa. Dra. Carmen Sylvia Vidigal Moraes**

Aprovada em 22 de maio de 2009

Banca Examinadora

Profa. Dra. Carmen Sylvia Vidigal Moraes – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Profa. Dra. Lúcia Bruno – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Profa. Dra. Maria Inês Coelho – UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MINAS GERAIS

Profa. Dra. Tatau Godinho – ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA SÃO PAULO – convidada especial

Prof. Dr. Rubens Camargo – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Prof. Dr. José Clovis Azevedo – UNIVERSIDADE METODISTA DO RIO GRANDE DO SUL

Suplentes da Banca Examinadora

Profa. Dra. Cláudia Vianna – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Profa. Dra. Lizete Aleraro – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Profa. Dra. Rosilene Horta Tavares - UNIVERSIDADE DEFERIAL DE MINAS GERAIS

Prof. Dr. João Antônio de Paula - UNIVERSIDADE DEFERIAL DE MINAS GERAIS

Prof. Dr. Felix Sanches - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

AGRADECIMENTOS

A elaboração de uma tese não é uma tarefa solitária, como pode parecer a primeira vista. Muitas são as pessoas ao longo do processo que contribuem de formas distintas. Algumas como grandes colaboradas no debate, na formulação dos conceitos, na organização da nossa percepção. Outras garantem o processo burocrático e administrativo que também é parte da produção acadêmica.

Chegar ao final deste trabalho só foi possível pela solidariedade e companheirismo de muitas pessoas. Cada uma delas contribuiu e participou de alguma forma na concretização desta tese. A elas, meu agradecimento. A solidariedade, o desprendimento e o entusiasmo, que elas demonstraram nesse processo, fortalecem a amizade.

A oportunidade de estudar na FEUSP foi ímpar, pela história da instituição, mas, sobretudo, pelo aprendizado e a convivência com docentes que continuam tendo paixão pelo conhecimento e compromisso com a luta social. Poder compartilhar da companhia da minha orientadora, a professora Carmen Sylvia, é enriquecedor. A sua firmeza na defesa dos princípios classistas é fascinante.

As aulas com a Carmen, a Lisete Arelaro e a Lúcia Bruno, foram momentos de reflexão e acúmulo de conhecimento. A banca de qualificação com a Cláudia Vianna, a Lisete e a Carmen, foi decisiva na concretização desta pesquisa. O Grupo de Pesquisa em Trabalho e Educação, coordenado pela Sônia e Carmen, possibilitou o convívio com diferentes visões e avaliações, mas com um objetivo comum, a compreensão das relações sociais e das possibilidades de mudanças.

Agradeço de coração à Aurelícia, Cristiane, Alvina, Jackson, Thaís, Elias e Gilmar, pela transcrição das fitas, correção dos textos, leituras e apoio.

À professora Maria Inês Coelho e ao Carlos Campos, agradeço a generosidade, a leitura cuidadosa, e as valiosas contribuições que foram incorporadas a este trabalho. Muito obrigada!

É preciso registrar que o financiamento da FAPEMIG foi fundamental para garantir a sobrevivência diante de gastos altíssimos de deslocamento. À professora Maria de Freitas, agradeço a solidariedade e as dicas que possibilitaram ter acesso à bolsa de estudos. À Ana Maria, da Pós-Graduação da UEMG, agradeço pela atenção e zelo dispensado aos/às bolsistas.

Aos funcionários e funcionárias da Secretaria do EDA, pela solicitude em nos atender. Aos funcionários e funcionárias da Secretaria da Pós-Graduação, cujos contatos, na maioria, virtuais, foram sempre atenciosos. E aos funcionários e funcionárias do CEPEUSP pela recepção no alojamento.

Aos/às dirigentes e ex-dirigentes do poder público municipal e do sindicato dos trabalhadores e trabalhadoras da Rede, por terem partilhado as avaliações políticas de um período que envolveu tantas discussões e debates.

Às companheiras e companheiros da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte pelo aprendizado constante da solidariedade de classe e da paciência histórica na construção de novos caminhos.

Ao meu pai (*in memoriam*) e a minha mãe, que sempre demonstraram curiosidade, desejo de compreender o mundo em que vivemos. Meu pai, apesar de todas as evidências, sempre disse que era possível chegar aqui. Minha mãe permanece curiosa e hoje inspira os netos e a neta, pois “a vó sabe de tudo o que acontece”. Ao meu irmão e minha irmã pela presença em minha vida.

Aos sobrinhos e sobrinhas, estudantes da escola pública. Com eles e elas, aprendo a conviver com a diversidade da infância, e a repensar, cotidianamente, a minha prática profissional na escola.

RESUMO

ROCHA, Maria da Consolação. *Políticas de valorização do magistério: remuneração, plano de carreira, condições de trabalho - uma análise da experiência de Belo Horizonte*. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

Este estudo tem por objetivo analisar as políticas de valorização do magistério realizadas pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte durante os governos de 1993 a 2007, considerando os elementos: condições de trabalho, jornada de trabalho e plano de carreira. Situado entre os estudos de Estado, Sociedade e Educação, a pesquisa desenvolve uma abordagem da complexidade das relações de mudanças, de interpenetrações, de articulação e conflitos entre as ações do Estado, no nível de poder executivo municipal e seus agentes, por um lado, e a organização, reivindicações e lutas dos/as profissionais da educação que atuam na Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte (RMEBH), por outro. A metodologia de estudo de caso envolve o uso de análise documental e de entrevista como instrumentos para a compreensão do seu objeto. Três partes constituem este estudo. Na primeira parte analisamos as definições de política de valorização do magistério, a partir das reflexões de João Monlevade, documentos de organismos internacionais como a UNESCO e a OCDE, documentos do Ministério da Educação, documentos de movimentos sociais, entre eles a CNTE, Sind-UTE/MG e Sind-REDE/BH, legislações federais, estaduais e municipais. Consideramos também o debate sobre carreira docente, realizado a partir de estudos existentes na área, como o de Rodolfo Ferreira, sobre trabalho docente e remuneração; os de Michel Huberman, José Alberto Gonçalves e Maria Isabel Loureiro, numa perspectiva de vida profissional; o de Gatti, focalizando a formação docente; e os de Bertha Valle, Mariza Abreu e Sonia Balzano, relacionados especificamente com plano de carreira. Na segunda parte, analisamos a política de valorização na Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte (RMEBH), a partir do histórico da sua constituição, das reivindicações dos trabalhadores e trabalhadoras em educação, das propostas dos governos de 1993 a 2007 e da organização do trabalho escolar. Também verificamos em que medida as regulações das relações de trabalho, na RMEBH, incorporam ou não as alterações ocorridas na política educacional durante o mesmo período, na esfera federal e internacional. Na terceira parte refletimos acerca do trabalho das mulheres no sentido de compreender como as lutas das “professoras primárias” e das “educadoras infantis” da RMEBH vinculam-se à luta pela valorização do magistério e do trabalho feminino, a partir de uma perspectiva que considera a dimensão das relações sociais de gênero, particularmente as reflexões elaboradas por Helena Hirata e Daniele Kergoat. Nas conclusões, dialogamos com as reflexões realizadas em entrevistas por dirigentes sindicais e governamentais que participaram das mesas de negociações durante o período de 1993 a 2007. Este estudo possibilitou perceber que as políticas de valorização do magistério, nos aspectos que se referem à remuneração, carreira e condições de trabalho, estão, historicamente, entrelaçadas à problemática da qualidade do ensino. Os avanços e recuos se constituem no jogo contraditório de valores, que são próprios do processo educacional e de suas instituições e agentes, na formação humana de todos os cidadãos e cidadãs, e que não vem sendo reconhecidos pelos governos em suas políticas de formação profissional, salários e incentivos. Nesse jogo, é observada a articulação das esferas da produção e da reprodução para a manutenção da desvalorização de um trabalho eminentemente feminino, e direcionado, sobretudo, às crianças e adolescentes da classe trabalhadora.

Palavras-chave: políticas de valorização do magistério; remuneração docente; plano de carreira da educação; valorização do trabalho feminino.

ABSTRACT

ROCHA, Maria da Consolação. *Policies directed to value teaching professionals: remuneration, career plan, working conditions - analyze by the Municipality of Belo Horizonte*. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

This study aims to analyze the policies directed to value teaching professionals that have been held by the Municipality of Belo Horizonte during the governments from 1993 to 2007 and it considers the elements: working conditions, weekly journey of work and career plan. Aligned with the studies of State, Society and Education, the research has been developed through an historical approach of the complexity of the changes relationships, interpenetrations, articulations and conflicts between the actions of the State, which is considered in the level of municipal executive and of its officials by one side and the organization, claims and struggles of the education professionals who work in the Municipal Education System in Belo Horizonte (RMEBH), by the other. The methodology of case study involves the use of document analysis and interviews as tools for the understanding of its object. Three parts constitute this study. In the first part, we examine the politic definitions to value teaching professionals beginning from the thoughts of João Monlevade, the documents presented by international organizations such as UNESCO and OECD, the documents of Brazilian Ministry of Education, documents of social movements, including CNTE, Sind-UTE /MG and Sind-REDE/BH, the national laws and also the state and municipal ones. We consider also the debate over teaching career, which has been based in the studies conducted in the area, such as the work of Rodolfo Ferreira on teaching work and wages, the ones of Michel Huberman, José Alberto Gonçalves and Maria Isabel Loureiro, in the perspective of the professional life; the ones of Gatti about teacher training, and the ones of Bertha Valle, Mariza Abreu Sonia Balzano, that are specifically related to career plan. In the second part, we analyze the policies directed to the valuation of teaching professionals in the Municipal System of Education of Belo Horizonte (RMEBH), from the history of its construction, the claims of the workers in education, the proposals of the governments from 1993 to 2007 and the organization of school work. We also verify whether the regulations of labor relations by the City Board of Belo Horizonte have (or have not) incorporated the changes in the educational policy during the same period, in the federal and international scope. In the third part, we reflect about the work of the women in order to understand how the struggles of the "primary teachers" and "children's educators" of the Municipal System of Education of Belo Horizonte – RMEBH- have been connected to the struggle for the valuation of teaching professionals and female work from a perspective that considers the aspect of the gender social relations, particularly referred to the reflections elaborated by Helena Hirata and Daniele Kergoat. In the conclusions, we analyze the considerations made in interviews by union and government leaders who attended the table of negotiations during the period 1993 to 2007. The study enabled to realize that the policies to value teaching professionals in their aspects which refer to the remuneration, career and working conditions, have been historically, intertwined to the quality education question. The advances and setbacks have been forged in the contradictory play of values which are themselves specific of the educational process and its institutions and officials, in human formation of all citizens, and which have not been recognized by the governments in their policies of professional formation, wages and incentives. In this play, the articulation of the production and reproduction spheres it is seen for the maintenance of the devaluation of a predominantly female work and directed especially to children and adolescents of the working class.

Keywords: policies directed to value teaching professionals, teacher wage, education career plan, valuation of the female work.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	12
---------------------------	-----------

CAPÍTULO 1 : CARREIRA, REMUNERAÇÃO E A POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NO BRASIL

INTRODUÇÃO	21
-------------------------	-----------

1.1 - AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS E A VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO DOCENTE	
---	--

1.2 - OS DOCUMENTOS BÁSICOS DEFINIDORES DE PRINCÍPIOS DE CARREIRA DOCENTE	
--	--

1.2.1 - Documentos internacionais	
--	--

1.2.2 - Documentos nacionais	
---	--

1.2.2.1 - As propostas da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) para o Projeto de Plano Nacional de Carreira da Educação Básica	
---	--

1.2.2.2 - A proposta de Plano de Carreira do Sind-UTE/MG	
---	--

1.2.2.3 - O Documento do MEC sobre Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público	
---	--

1.2.2.4 - Proposta de Plano de Carreira em debate na CEB/CNE	
---	--

1.3 - OS ESTUDOS SOBRE CARREIRA E REMUNERAÇÃO DO MAGISTÉRIO	
--	--

CAPÍTULO 2: CONSTITUIÇÃO, ORGANIZAÇÃO E EXPANSÃO DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELO HORIZONTE: CONDIÇÕES DE TRABALHO, GESTÃO DEMOCRÁTICA, QUADRO DE PESSOAL, JORNADA DE TRABALHO

INTRODUÇÃO	92
-------------------------	-----------

2.1 - A CONSTITUIÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELO HORIZONTE	
---	--

2.2 - A CONSTRUÇÃO DE PROJETO EDUCACIONAIS, A ESCOLA PLURAL E AS POLÍTICAS DIRECIONADAS À VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL NA RMEBH	
--	--

2.3 - REFORMAS, NOVA CONCEPÇÃO GERENCIAL E REPERCUSSÕES NA RMEBH	
---	--

2.4 - CONDIÇÕES DE TRABALHO NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELO HORIZONTE: QUADRO DE ESCOLA, JORNADA DE TRABALHO, TEMPO COLETIVO	
---	--

2.4.1 - Quadro de política de pessoal	
--	--

2.4.2 - Jornada de trabalho e tempo coletivo	
---	--

CAPÍTULO 3: AS POLÍTICAS DE REMUNERAÇÃO, AS REGULAÇÕES DE CARGOS E CARREIRAS E A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NO EMBATE ENTRE AÇÕES DO GOVERNO MUNICIPAL E AS PROPOSTAS DOS TRABALHADORES (AS) DA RMEBH

INTRODUÇÃO	147
-------------------------	------------

3.1 - POLÍTICAS REMUNERATÓRIAS: DO REAJUSTE SALARIAL AO ABONO POR PARTICIPAÇÃO EM REUNIÃO E À PREMIAÇÃO POR ESCOLA.....	
--	--

3.2. - CARGOS E CARREIRAS DOS SERVIDORES DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL	
---	--

3.2.1 - Regulações gerais das relações de trabalho	
3.2.1.1 - Estatuto dos Servidores Públicos do Quadro Geral de Pessoal do Município de Belo Horizonte	
3.2.2 - Regulações específicas das relações no setor educacional	
3.2.2.1 - A organização da Secretaria Municipal de Educação	
3.2.2.2 - A regulamentação das relações de trabalho	
3.3 - SÍNTESE DAS PROPOSTAS DA CATEGORIA INCORPORADAS NO PLANO DE CARREIRA DA EDUCAÇÃO	
3.4 - A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DAS/OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	

CAPÍTULO 4: A LUTA PELO PAGAMENTO POR HABILITAÇÃO E PELA UNIFICAÇÃO DA CARREIRA DOCENTE: “PROFESSORAS PRIMÁRIAS” E “EDUCADORAS INFANTIS” NA DEFESA DA VALORIZAÇÃO DO TRABALHO FEMININO

INTRODUÇÃO	231
4.1 - A ORGANIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO PÚBLICO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: MOMENTOS, LUTAS E PROTAGONISMOS DE MULHERES	
4.2 - A LUTA DAS PROFESSORAS PRIMÁRIAS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PELO PAGAMENTO POR HABILITAÇÃO	
4.3 - HISTÓRICO DAS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA PBH E AS REPERCUSSÕES NA CARREIRA DOCENTE	
4.3.1 - A constituição de políticas públicas de educação infantil como parte da RMEBH	
4.3.2 - O debate sobre as concepções de educação infantil em Belo Horizonte	
4.4 - AS LUTAS DAS EDUCADORAS INFANTIS PELA UNIFICAÇÃO DA CARREIRA E TRATAMENTO ISONÔMICO COM O CORPO DOCENTE DA RMEBH	
4.5 - UMA REFLEXÃO SOBRE O VALOR DO TRABALHO FEMININO NO SETOR PÚBLICO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS	276
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	310
ANEXOS	331